

NOVATO-SILVA, José Wanderley. *Informação na gestão pública da saúde sob uma ótica antropológica: do global ao local no Estado de Minas Gerais, Brasil*. 395f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*O presente trabalho investiga as relações entre a cultura organizacional das secretarias municipais de saúde do Estado de Minas Gerais, Brasil - na perspectiva dos gestores e funcionários - e o modo como esses agentes lidam com a informação em saúde proveniente de várias fontes. A cultura organizacional foi entendida como um modo compartilhado de trabalho que inclui atitudes constituintes de um "comportamento informacional", e valores e princípios com significados específicos frente ao trabalho, conformando uma "cultura informacional". Essa cultura foi analisada considerando alguns de seus condicionantes externos - os níveis local, regional, nacional e global da cultura. A metodologia incluiu uma análise quantitativa, feita sobre uma amostra dos municípios mineiros; e uma análise qualitativa, feita em três municípios intencionalmente escolhidos. Os resultados mostraram aspectos diversos com relação ao modo como as secretarias tratam as informações em saúde - em consonância com aspectos da cultura estadual e nacional, que oscila entre a modernidade e o atraso. O estudo foi denominado "antropológico" por ter o pesquisador - além de guiado sua análise por conceitos oriundos desse campo do conhecimento, ter procurado observar com o olhar do "outro" a realidade da informação em saúde nos municípios, extraíndo daí inferências "situadas", mas passíveis de comparação e generalizações pela triangulação de dados obtidos pela multireferencialidade do trabalho. O nível simbólico mereceu a construção de uma hermenêutica específica, capaz de dar conta tanto da "localização" das linguagens e signos como da complexa transdisciplinaridade da informação em saúde - política, técnica, social, cultural, econômica, administrativa - tanto mais que esse setor lida com conceitos complexos como "saúde" e "doença", não legíveis de forma neutra, sendo, ao contrário, portadores de múltiplos significados socialmente condicionados.*